

termittente, e a existencia do tumor subia a uma epocha que não se podia fixar. »

« Prescreveram-se quinze gottas de tinctura de scilla, cinco vezes por dia. A tumefacção do baço diminuiu diariamente, e a secreção urinária augmentou. No fim de tres semanas o doente estava curado. »

REGISTRO CLINICO.

URINA LACTEA, CURADA PROMPTAMENTE PELO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

Pelo Dr. N. M. Pires Caldas.

Ha annos que fui consultado por uma senhora sobre um padecimento que muito a entristecia, e pelo qual já tinha sido submettida a diferentes tratamentos, sempre frustrados. Esta senhora, que era bem constituída, e de uma saude excellente, ao menos na apparencia, queixou-se-me de que as suas urinas, desde de certo tempo, apresentavam uma cor de chá com leite, e uma consistencia tal que, ás vezes, tinha difficuldade em emittilas, tomando, algum tempo depois, o aspecto de geléa, sem o cheiro urinoso característico. Estes caracteres physicos não eram constantes; havia muita variedade na consistencia e na cor, que muitas vezes era mesclada de vermelho.

Dos diversos meios de que lancei mão, nenhum pareceu aproveitar mais do que o iodureto de potassio, com o qual consegui que a urina tomasse todos os seus caracteres normaes; mas esta melhora foi de curta duração, por que, passados alguns mezes, tornaram as urinas ao primeiro estado.

Um collega que depois de mim viu a doente conseguiu tambem uma melhora consideravel, mas temporária, pelo emprego do acido benzoico.

D'ahi em diante a molestia tornou-se tão refractaria a quantos tratamentos a doente se sujeitou, que, por si mesma, desesperançada da sua cura definitiva, abandonou tudo quanto para isto lhe foi depois aconselhado.

Passado seguramente um anno, senão mais, quiz ainda a doente ouvir-me a respeito de novos padecimentos que lhe sobrevieram, pelo que lhe prescrevi o uso do oleo de figado de bacalhau e em poucos dias as urinas tomaram a cor e consistencia normaes, que até hoje teem conservado, e isto ha mais de quatro annos.

No anno passado uma rapariga do Asylo da Santa Casa da Misericórdia, de 22 annos de idade, foi-me apresentada por padecimento das vias urinarias, manifestado por urinas sanguinolentas, com difficuldade na emissão, durando de dous mezes.

Submettendo-a a diferentes medicações sem proveito, e, pelo contrario, sempre com aggravação da enfermidade, achei conveniente dar algum repouso á doente, cessando todo tratamento.

Entretanto ella teve a feliz lembrança de usar do oleo de figado de bacalhau, para o que fui consultado, e, á vista do resultado que observei no primeiro caso que referi, examinadas ja antes disto as urinas, e reconhecidos todos os caracteres da enfermidade, annui e prescrevi-lh'o na dose de duas colheres por dia, e em pouco tempo se achou ella completamente livre do seu padecimento conservando-se assim até o dia 24 de novembro em que se casou, mais de tres mezes depois do desaparecimento da enfermidade.

Estes dous factos na verdade são insufficientes para considerar o oleo de figado de bacalhau como remedio desta doença, porem bastam para induzir a empregal-o e sempre que se offereça occasião semelhante.

Eu os entregó á consideração dos meus collegas, esperando que elles continuem nas mesmas indagações, áfim de que melhor se reconheça que valor pode ter este medicamento para a cura de uma enfermidade ainda não bem conhecida, tanto na sua natureza, como em relação ao tratamento, e bastante frequente entre nós, mormente nas pessoas do sexo feminino.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

MORTE NEGRA.

Abaixo transcrevemos do *Escholiaste Medico* de 15 de Julho ultimo a interessante carta do Sr. Gaskoin, erudito correspondente d'aquelle periodico em Londres, á cerca da chamada *peste* ou *morte negra*, molestia que se observa actualmente na Irlanda, e que tanto preoccupa a classe medica e o publico em geral na Inglaterra.

Por este documento instructivo poderão ver os nossos leitores á sua verdadeira luz, a descripção da molestia cujo simile se foi procurar na epidemia designada pelo sinistro appellido de *black death* no reinado de Eduardo III, no seculo XIV, que tambem foi denominada *Sorte Diod*, e que Fracastor, no seu famoso poema sobre a syphilis, descreve em alguns versos cuja traducção ingleza é a seguinte:

« Hence raged a dreadfull pest before unknown
Which seized the lungs, and made the breast its throne;
Four days it tyrannized with dreadfull sway,
When life in purple streams broke out and fled away. »

A opinião emittida pelo illustrado correspon-